



## MMX - Resultados Referentes ao 3º trimestre de 2012

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2012 – A MMX Mineração e Metálicos S.A. (“Companhia” ou “MMX”) (Bovespa: MMXM3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2012. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma.

O planejamento bem sucedido de ações focadas em melhorias operacionais na Unidade Serra Azul permitiu à Companhia, neste 3T12, importante crescimento de EBITDA mesmo diante de incertezas com relação ao cenário econômico global e fatores mercadológicos que impactaram negativamente o preço do minério de ferro. A Companhia estabeleceu um novo recorde de produção no Sistema Sudeste, totalizando 1,7 milhão de toneladas, cerca de 11% acima do mesmo trimestre do ano anterior. Vale mencionar outros eventos de destaque neste trimestre: (i) a conclusão da incorporação da PortX Operações Portuárias S.A. (“PortX”) pela MMX; (ii) a emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 600 milhões pela MMX Sudeste Mineração S.A. (“MMX Sudeste”), operação que integra o *funding* de longo prazo para o projeto de expansão da Unidade Serra Azul, e (iii) o término da construção civil da estrutura marítima do Superporto Sudeste, em linha com o cronograma físico e financeiro e marco importante no planejamento global da Companhia para entrega do empreendimento portuário em 2013.

“Conforme planejado pela Companhia, superadas as adversidades climáticas do início deste ano, seguimos na implementação de ações para obtenção de melhorias operacionais com foco na redução de custos. A persistência nesse processo propiciou à MMX, mesmo em um trimestre de redução de preços, o crescimento relevante de sua margem operacional a partir do atingimento de números recordes em sua produção. A conclusão das obras civis da estrutura marítima no Superporto Sudeste é mais um passo na conclusão do terminal privativo que garantirá logística integrada para nosso projeto de expansão de capacidade para 29 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano. Desta forma, a Companhia caminha para se tornar uma importante



fornecedora global no mercado de minério de ferro.”, comentou Guilherme Escalhão, Presidente e Diretor de Relação com Investidores da MMX.

## Destaques de 3T12 e eventos subsequentes:

- Conclusão da incorporação da PortX pela MMX;
- Emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 600 milhões pela MMX Sudeste;
- Término da construção civil da estrutura marítima do Superporto Sudeste;
- Vendas totais de 1,9 milhão de toneladas de minério de ferro, 12% acima do 2T12;
- Novo recorde trimestral de produção para o Sistema Sudeste, totalizando 1,7 milhão de toneladas, 26% superior ao 2T12;
- BNDES enquadra financiamento de longo prazo para o projeto de expansão da Unidade Serra Azul

## Destaques Consolidados

	3T12	2T12	3T11	Var. % 3T12/2T12	Var. % 3T12/3T11
Vendas - Minério de Ferro (mil t.)	1.903,0	1.699,5	2.112,3	12%	-10%
Receita Líquida (R\$ milhões)	245,4	203,6	273,4	21%	-10%
Lucro Bruto (R\$ milhões)	147,7	113,1	172,6	31%	-14%
EBITDA (R\$ milhões)	44,0	13,9	50,2	216%	-12%
Margem EBITDA (%)	17,9%	6,8%	18,4%	11,1 p.p.	-0,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ milhões)	(100,1)	(391,6)	(242,8)	-74%	-59%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	2.336,3	1.872,9	553,3	25%	322%
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	2.501,6	2.578,6	2.813,7	-3%	-11%

## Contexto Econômico, Cenário e Perspectivas para o Setor de Mineração.

Após um primeiro semestre de relativa estabilidade, os preços do minério de ferro no mercado internacional recuaram no 3T12. O preço médio do minério de ferro com 62% Fe entregue na China ficou 19,8% abaixo do verificado no 2T12 e 36,2% abaixo do atingido no 3T11.

O terceiro trimestre iniciou com uma desconfiança do mercado em relação à capacidade da economia mundial de se recuperar da atual conjuntura de desaceleração do crescimento. A queda na produção industrial chinesa, anunciada no fim do 2T12, impactou diretamente o ânimo do mercado já no início do trimestre subsequente, levando ao recuo da demanda por aço. Não houve, entretanto, um ajuste proporcional na oferta, uma vez que os principais líderes chineses procuraram evitar maiores impactos econômicos e sociais às vésperas do processo de sucessão do governo. Essa dinâmica gerou uma sobre oferta de aço no mercado, forçando a queda dos preços dos produtos.



Com margens mais apertadas, mas sem autorização para reduzir suas produções, os principais produtores siderúrgicos chineses se viram obrigados a reduzir seus custos de produção e cancelar quantidades contratadas de minério de ferro o que, por sua vez, se somou ao natural recuo sazonal da demanda na Europa, mais pronunciado neste ano devido à crise econômica. Além de tais fatores, o aumento no consumo de minério estocado nos portos chineses e o cancelamento de embarques originalmente destinados à Europa levaram a uma situação de sobre oferta de minério transoceânico na China. Este cenário causou recuo no preço da commodity, chegando a atingir valores inferiores a US\$ 90/dmt no início de setembro – patamar mais baixo atingido desde o abandono do sistema de precificação anual.

A partir de meados de setembro, a redução da disponibilidade de minério produzido domesticamente na China, aliado ao anúncio do governo chinês de criar um novo plano de estímulo ao desenvolvimento da infraestrutura no país, permitiu que o preço do minério de ferro voltasse a se recuperar. Com isso, no final de setembro o preço do minério 62% Fe entregue na China já havia atingido novamente o patamar dos US\$ 100/dmt e as importações de minério de ferro no referido país já haviam superado os 65 milhões de toneladas, aproximadamente 7% acima do resultado do mês anterior.

### **Perspectivas para o longo prazo**

Na China, os recentes anúncios do governo de ampliar os investimentos em infraestrutura e manter o ritmo de produção siderúrgica acima de 700 milhões de toneladas por ano trouxeram otimismo ao mercado, ainda desconfortável com possíveis desdobramentos da crise econômica europeia.

Neste cenário, espera-se que a produção mundial de aço se mantenha estável ao longo de 2012 e retome o crescimento a partir de 2013, embora a taxas menores do que as experimentadas no passado. Considerando ainda que o objetivo do governo chinês é aumentar o poder de influência dos grupos chineses no mercado internacional de minério de ferro por meio da consolidação de usinas siderúrgicas menores e da mudança do seu perfil de produção (quantidade x qualidade e inovação), será cada vez mais importante possuir um projeto sólido e integrado, com garantia de recursos e reservas minerais certificados, além de acesso de longo prazo à infraestrutura adequada para exportação, a exemplo dos projetos em desenvolvimento pela MMX.



## Desempenho das Operações e Demonstrações Financeiras

### Minério de Ferro

#### Produção

Produção (mil ton.)	3T12	2T12	3T11	Var. % 3T12/2T12	Var. % 3T12/3T11
Sudeste	1.737	1.378	1.558	26%	11%
Corumbá	415	631	354	-34%	17%
Total	2.152	2.009	1.912	7%	13%

No terceiro trimestre, o volume total produzido pela MMX foi de aproximadamente 2,2 milhões de toneladas de minério de ferro, registrando aumento de 7% em relação ao 2T12 e de 13% em relação ao volume apresentado no mesmo período do ano anterior.

A produção do Sistema Sudeste foi de 1,7 milhão de toneladas no 3T12, o que representou novo recorde da Companhia. Tal volume foi 26% acima do registrado no 2T12 e 11% superior ao contabilizado no 3T11.

Nesse período, o Sistema Corumbá foi afetado pelo arrefecimento da demanda no mercado global de minério de ferro e registrou produção de 415 mil toneladas, 34% abaixo do reportado no 2T12, porém ainda 17% superior ao 3T11.

#### Vendas

Vendas (mil ton.)	3T12	2T12	3T11	Var. % 3T12/2T12	Var. % 3T12/3T11
Sudeste	1.500	1.152	1.534	30%	-2%
Corumbá	403	547	578	-26%	-30%
Total	1.903	1.699	2.112	12%	-10%

No 3T12, o volume de vendas da Companhia foi de 1,9 milhão de toneladas de minério de ferro, 12% superior ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período do ano anterior houve um recuo de 10%. O mercado doméstico absorveu 66% desse montante e o restante foi destinado à exportação.



## Sistema Sudeste

As vendas do Sistema Sudeste somaram 1,5 milhão de toneladas de minério de ferro, desempenho 30% superior ao do 2T12 e em linha com o mesmo período do ano anterior.

A participação do mercado externo no total de vendas do Sistema Sudeste aumentou de 14% no 2T12 para 22% neste trimestre em função de 1 (um) embarque adicional, totalizando 2 (dois) embarques no 3T12, ambos realizados através do Porto da CSN, em Itaguaí. O mercado interno, representado por produtores de ferro-gusa, siderúrgicas e grandes mineradoras, foi responsável pelos 78% do restante das vendas no mesmo período.

## Sistema Corumbá

No 3T12, o Sistema Corumbá vendeu 403 mil toneladas de minério de ferro, desempenho que foi 26% e 30% abaixo do verificado no 2T12 e no 3T11, respectivamente. A queda das vendas pode ser atribuída ao desaquecimento do mercado de minério de ferro no trimestre e à parada do alto forno para manutenção de um cliente relevante, a Siderar, em agosto. Mais de 80% do total das vendas foi destinado à exportação.

## **Custo dos Produtos Vendidos ("CPV")**

No 3T12, a MMX apresentou CPV de R\$ 97,7 milhões. O CPV/ton desse trimestre apresentou valor médio de R\$ 51,37/ton, uma redução de 3,6% frente ao 2T12, auxiliado pelo aumento das vendas e a consequente diluição dos custos fixos. O custo de produção neste trimestre permanece impactado pela Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerais ("TFRM"), instituída pelo Estado de Minas Gerais, no valor de R\$ 2,33/ton.

## **Despesas Gerais e Administrativas ("G&A")**

R\$ Milhares	3T12	2T12	3T11	Var. % 3T12/2T12	Var. % 3T12/3T11
G&A Operações	16.030	13.951	42.961	15%	-63%
MMX Corumbá Mineração	3.778	3.144	32.772	20%	-88%
MMX Sudeste	12.042	10.102	(6.099)	19%	n/a
Superporto Sudeste	198	1.260	15.331	n/a	n/a
Outras	12	(556)	957	n/a	-99%
G&A Controladora	23.168	23.579	14.350	-2%	61%
G&A Consolidado	39.198	37.529	57.312	4%	-32%
% Receita Líquida	16,0%	18,4%	21,0%	-13%	-24%
G&A/ton	20,60	22,08	27,13	-7%	-24%

O G&A consolidado da MMX no 3T12 foi de R\$ 39,2 milhões, valor 4% acima que o registrado no 2T12 e 32% inferior ao reportado no 3T11. Destacamos a queda no G&A/ton da Companhia,



quando comparado com o trimestre anterior (-7% vs. 2T12) bem como na comparação com o mesmo trimestre de 2011 (-24% vs. 3T11), o que reafirma o comprometimento da administração da Companhia com a gestão rigorosa das despesas. O G&A das Operações tem seu aumento explicado principalmente pelo plano de opções de ações, anteriormente registrado somente na sociedade controladora.

## Despesas Comerciais

R\$ Milhares	3T12	2T12	3T11	Var. % 3T12/2T12	Var. % 3T12/3T11
Despesas Comerciais	68.380	69.739	66.921	-2%	2%
Sistema Corumbá	23.423	42.584	33.863	-45%	-31%
Sistema Sudeste	44.955	27.155	32.588	66%	38%

No 3T12, as despesas comerciais da Companhia, principalmente relacionadas a custos de logística para a exportação do minério de ferro, somaram R\$ 68,4 milhões. Em relação ao 2T12 houve queda de 2% e aumento de 2% em tais despesas na comparação com o 3T11. As despesas comerciais incluem: (i) tarifa portuária cobrada pela CSN, (ii) tarifas portuárias devidas em Ladário (Corumbá) e na Argentina, (iii) transporte rodoviário da Unidade de Serra Azul até o terminal ferroviário (válido para exportação e parte da venda para o mercado interno) e (iv) tarifa da MRS Logística S.A. ("MRS") para o escoamento do minério produzido no Sistema Sudeste até o Porto da CSN.

## EBITDA

R\$ milhares	3T12	2T12	3T11	Var. % 3T12/2T12	Var. % 3T12/3T11
EBITDA Consolidado	44.004	13.905	50.198	216%	-12%
EBITDA das Operações					
Sudeste	65.586	26.657	79.095	146%	-17%
Corumbá Mineração	6.334	10.340	1.540	-39%	311%
Superporto Sudeste	(785)	(610)	(14.921)	29%	-95%

A MMX registrou EBITDA consolidado de R\$ 44,0 milhões no 3T12, aumento de 216% na comparação com o 2T12 e redução de 12% em relação ao 3T11. Nesse trimestre, a Companhia apresentou uma Margem EBITDA de 18% contra 7% no 2T12.

O **Sistema Sudeste** apresentou EBITDA de R\$ 65,6 milhões no 3T12, aumento de 146% em relação ao 2T12 e 17% inferior ao 3T11. O resultado desse trimestre foi influenciado por: (i) aumento do volume de vendas no sistema, (ii) aumento do percentual de exportações, com



melhor preço do que o mercado interno, no total de vendas, (iii) redução no preço médio ponderado do minério de ferro e (iv) provisionamento da TFRM, que impactou o CPV no período. No **Sistema Corumbá**, o EBITDA do 3T12 foi de R\$ 6,3 milhões. Este resultado foi em função do menor volume de vendas no período, aliado a um menor preço médio de exportação.

O **Superporto Sudeste**, em construção na Baía de Sepetiba (em Itaguaí – RJ), registrou EBITDA negativo de R\$ 785 mil dada a sua atual fase de implantação. Ressaltamos que a comparação com o 3T11 fica prejudicada devido ao impacto das despesas com o Centro Cultural Municipal em Itaguaí naquele período.

## Resultado Financeiro

R\$ milhares	3T12	2T12	3T11	Var. % 3T12/2T12	Var. % 3T12/3T11
Receita Financeira	8.142	5.910	27.043	38%	-70%
Despesa Financeira/Outros	(137.656)	(186.110)	(14.692)	-26%	837%
Varição Cambial	17.325	(231.365)	(318.130)	n/a	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(112.189)	(411.565)	(305.779)	-73%	-63%

\*3T12 e 2T12 incluem ajuste do passivo de longo prazo relativo aos royalties (MMXM11)

O resultado financeiro líquido da MMX no 3T12 foi negativo em R\$ 112,2 milhões, dos quais destacamos: (i) R\$ 8,1 milhões de receita financeira, (ii) R\$ 137,7 milhões da soma de despesas financeiras com o ajuste do passivo de longo prazo representado pelo valor presente da expectativa do fluxo de pagamento de *royalties* aos detentores dos títulos de remuneração variável (MMXM11) e (iii) R\$ 17,3 milhões de variação cambial positiva, principalmente do passivo de longo prazo representado pelos *royalties*, anteriormente mencionados.

## Resultado Líquido

No 3T12, a Companhia obteve prejuízo líquido de R\$ 100,1 milhões, representando uma recuperação de R\$ 291,5 milhões frente ao 2T12 e R\$ 142,7 milhões em relação ao 3T11.

O resultado negativo do trimestre foi consequência principalmente do ajuste do passivo de longo prazo representado pelo valor presente da expectativa do fluxo de pagamento de *royalties*, configurando efeito meramente contábil sem nenhum impacto sobre o caixa da Companhia.

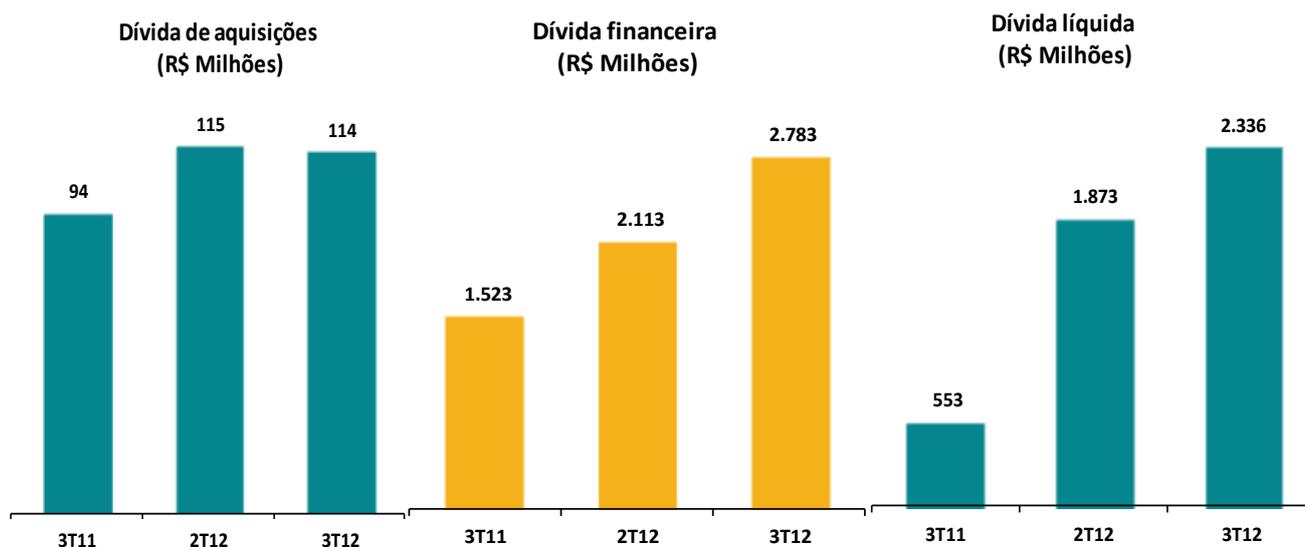


## Caixa, Dívida e Aquisições

### Caixa

#### Posição Líquida:

A posição de caixa no final do 3T12 era de R\$ 560 milhões, distribuída em: (i) R\$ 439 milhões em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a taxas de mercado, indexadas ao CDI e (ii) R\$ 121 milhões em caixa. As alterações na posição de caixa da Companhia foram reflexos de: (a) investimentos em obras do Superporto Sudeste no montante de R\$ 190 milhões, (b) investimentos em obras do Projeto Serra Azul no montante de R\$ 240 milhões e (c) captação de linha de crédito para a expansão do Projeto de Serra Azul no valor de R\$ 600 milhões.



#### Endividamento:

No 3T12, a MMX apresentou uma dívida financeira total de R\$ 2,8 bilhões, sendo R\$ 822 milhões de curto prazo e R\$ 2 bilhões de dívida de longo prazo. No mês de agosto, a controlada MMX Porto Sudeste Ltda. recebeu os seguintes desembolsos: (i) US\$ 19 milhões de uma linha de crédito de longo prazo contratada com um sindicato de bancos liderado pelo Deutsche Bank com o objetivo de financiar equipamentos para importação e (ii) US\$ 6,4 milhões de uma linha de crédito com o Banco Itaú para financiar equipamentos chineses para o Superporto Sudeste.

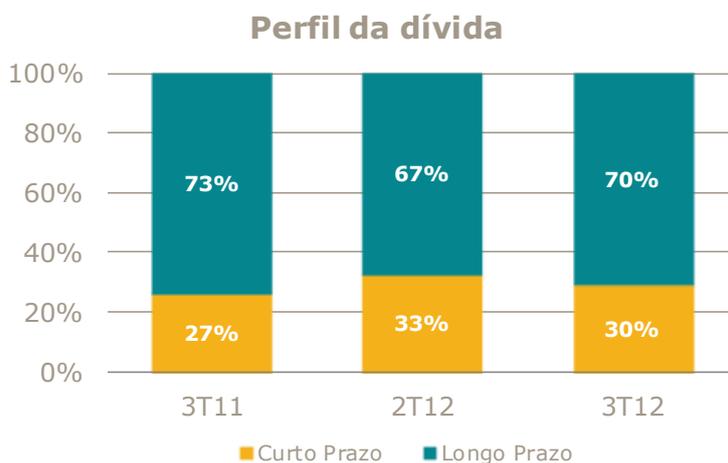
Em 10 de agosto de 2012, a controlada MMX Sudeste obteve um empréstimo ponte para operação de longo prazo de financiamento da expansão de Serra Azul, no Valor total de R\$ 600



milhões, sob a forma de debêntures simples, totalmente integralizadas pelos Bancos Itaú e Bradesco, assessores financeiros do projeto.

No 3T12, o prazo médio da dívida em moeda estrangeira ficou em 19 meses enquanto o prazo médio da dívida em reais, em 39 meses. O custo médio ponderado da dívida em dólar no 3T12 ficou em 5,95% a.a., representando uma melhora em relação ao custo médio de 6,12% a.a do trimestre anterior. O custo médio da dívida em reais, composta basicamente por linhas de crédito do BNDES, foi de 8,81% a.a..

O gráfico abaixo demonstra a evolução do perfil da dívida da Companhia:



## Aquisições

R\$ Milhões	3T12	2T12	3T11	Var. % 3T12/2T12	Var. % 3T12/3T11
Corumbá	3,9	3,6	3,0	7%	30%
GVA	75,2	78,7	78,0	-4%	-4%
Chile	34,5	33,1	11,0	4%	214%
Total	114	115	92	-2%	23%

A MMX encerrou o 3T12 com uma dívida de R\$ 114 milhões, referente à aquisições de direitos minerários da sociedade GVA Mineração Ltda. ("GVA"), uma redução de 2% comparada ao trimestre anterior.

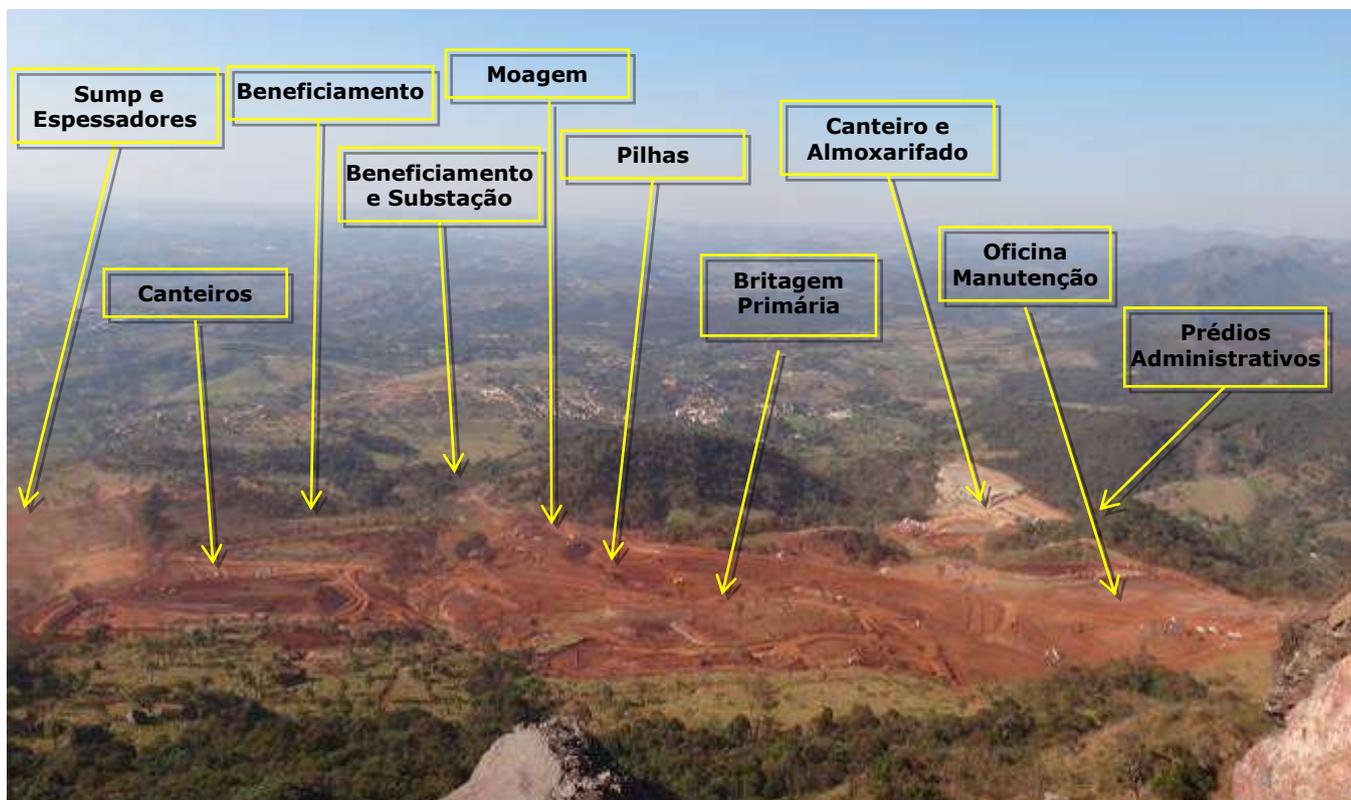
## Investimentos

Os principais focos de investimentos da MMX atualmente são: dar seguimento as obras de expansão das operações na Unidade Serra Azul, iniciadas no 2T12, e concluir as obras do Superporto Sudeste, que entrará em operação no próximo ano.



## Serra Azul

No 3T12, a MMX continuou avançando no desenvolvimento do projeto de expansão da Unidade Serra Azul. Foram realizadas atividades relacionadas à Segurança e Saúde Ocupacional, Geologia, Desenvolvimento Tecnológico, Infraestrutura, Engenharia, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação. A terraplanagem para implantação da planta de beneficiamento encontra-se em estágio avançado.



1) Serra Azul - Terraplanagem

Apenas a título de ilustração, entre inúmeras outras ações, foram emitidos, por parte da CNEC Worley Parsons, todos os projetos do sistema de bombeamento de concentrado, concluída a adutora do rio Paraopeba e publicada pelo Ministério das Minas e Energia a portaria que nos permitirá acesso à rede básica de energia elétrica (LT 345 Kv da CEMIG).

Os principais equipamentos já contratados encontram-se em fase adiantada de fabricação conforme fotografias abaixo:



2) CITIC – Britador Giratório



2) CITIC – Britador Giratório



3) FLSMITH – Moinho SAG



4) CITIC – Moinho de Bola Middle Shell



5) CITIC - Moinho de Bola Botton Shell



6) METSO – Moinho Vertical Top Right Shipping



7) METSO – Moinho Vertical Screw Fitting

Conforme já mencionado em releases anteriores, o minério de ferro produzido na Unidade de Serra Azul será exportado pelo Superporto Sudeste, que conjugado à malha ferroviária da MRS, confere ao projeto características diferenciadas na região dadas a qualidade de seus ativos minerários, sua localização e logística integrada. O início das operações do Superporto Sudeste está previsto para 2013 e trará, para MMX, a oportunidade de acessar o mercado transoceânico de minério de ferro. A conjugação de preços mais altos praticados pelo mercado internacional e menores custos, garantidos pela eficiência operacional de uma planta de beneficiamento de última geração e logística integrada, proporcionará à MMX a obtenção de maiores margens e um posicionamento diferenciado no quadrilátero ferrífero, localizado em Minas Gerais.



8) Superporto Sudeste



### Superporto Sudeste

O porto está em fase avançada de construção no município de Itaguaí (RJ) e se configura como um terminal portuário privativo de uso misto com capacidade para movimentar até 50 milhões de toneladas anuais de minério de ferro, em uma primeira fase, expansível no futuro para até 100 milhões de toneladas anuais.

Dando continuidade à implantação do projeto de 50 milhões de toneladas, as obras civis do Superporto Sudeste avançam em quatro frentes:

1) Acesso rodoferroviário: O acesso ferroviário se estende por 2,3 Km ligando a linha da MRS à pânta ferroviária da MMX. No 3T12, evoluíram satisfatoriamente as obras da ponte ferroviária sobre o Rio Cação e o viaduto rodoviário de acesso ao Porto.



9) Acesso Rodoferroviário

2) Pátios de estocagem: Os dois pátios (elevação 6 m e 32 m acima do nível do mar) têm capacidade estática total de 2,5 milhões de toneladas de minério de ferro. No Pátio 6, o primeiro a entrar em operação, a montagem mecânica dos viradores de vagões foi concluída e as obras de infraestrutura do caminho de rolamento estão em andamento. Avançam também as obras de construção das bases sobre as quais serão montadas as correias transportadoras e as casas de transferência. No pátio 32, foi concluído o nivelamento e foi iniciada a construção das bases das casas de transferência e transportadores de correias.



10) Pátio de Estocagem 06



11) Pátio de Estocagem 06



12) Virador de Vagões



13) Pátio de Estocagem 32

3) Túnel: Com 1,8 quilômetro de extensão, 11 metros de altura e 20,5 metros de largura, liga os pátios de estocagem à estrutura marítima e já está concluído. No 3T12, prosseguem as obras das bases (pilaretes) que darão suporte às estruturas metálicas dos transportadores de correias e foi iniciada a montagem mecânica dos transportadores.



14) Entrada do Túnel



4) Área marítima: A Companhia avançou na dragagem e na infraestrutura da plataforma de acesso à primeira ponte. No píer começaram as instalações das defensas, cabeços e gatos, além da montagem da estrutura dos transportadores de correias, que abastecerão as carregadeiras de navios, que estão na China, montadas e prontas para serem embarcadas.



15) Estrutura da Subestação



16) Pier



17) Estrutura dos transportadores de correias



18) Estrutura Marítima

### Outros

A MMX investe no desenvolvimento de um projeto de minério de ferro no Chile com potencial estimado para atingir capacidade de até 10 milhões de toneladas ao ano.

Outro foco relevante da Companhia é a Mina Pau de Vinho, em Minas Gerais, situada em uma área contígua à Unidade Serra Azul e cujos primeiros estudos apontam para uma capacidade adicional de 8 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano.

Ambos os projetos estão em estágio de engenharia conceitual e de pesquisa geológica.



No 3T12, a MMX investiu um total de R\$ 525,9 milhões, dos quais merecem destaque os investimentos realizados no Superporto Sudeste (R\$ 247,6 milhões) e na Unidade de Serra Azul (R\$ 271,2 milhões), dentre outros.

### **Sustentabilidade**

Neste trimestre, a MMX avançou em todas as suas unidades na implantação de mais uma etapa do Sistema de Gestão Integrada para a Sustentabilidade ("SGS"), derivado da Política da Sustentabilidade Corporativa, que busca potencializar resultados na implantação dos empreendimentos da Companhia considerando os eixos de desempenho econômico, ambiental, social e cultural.

#### Sistema Sudeste

A MMX Sudeste abriu mais 1.075 vagas dentro do seu Programa de Qualificação Profissional, nos municípios de São Joaquim de Bicas e Igarapé, com formações voltadas para as áreas de civil, mecânica e elétrica. O objetivo é contribuir para o aumento da qualificação profissional e formação especializada da comunidade local, permitindo ampliar oportunidades de inserção no mercado de trabalho, bem como o incremento na contratação desses profissionais em empreendimentos da MMX.

Foi iniciado, em parceria com o Sebrae-MG, um programa de empreendedorismo de negócios voltados para os municípios de Brumadinho, Igarapé e São Joaquim de Bicas. Foram realizadas pesquisas de potencialidades e vocações econômicas com um total de 155 lideranças entrevistadas e iniciado um programa de qualificação com 70 empreendedores locais, de pequenas e médias empresas, com foco na melhoria de sua gestão e resultados econômicos.

Os canais de comunicação entre a MMX e as comunidades foram consolidados. A Casa MMX, localizada em São Joaquim de Bicas, é um espaço físico para o diálogo e troca de informações com a comunidade do entorno da nova unidade de processamento de minério em construção. A Casa MMX já recebeu 159 visitas de representantes da comunidade. Outro veículo de comunicação criado para atender ao referido município foi o Jornal MMX, com uma tiragem de 3.000 cópias e com distribuição mensal. O referido jornal tem como objetivo levar informações sobre a MMX, seu projeto de expansão, como também oportunidades de emprego, fornecimento de serviços e investimentos socioambientais, além de atrativos da própria região.

No Programa Interação, de educação socioambiental desenvolvido com escolas da região, professores e alunos realizaram atividades de campo com visitas de exploração a patrimônios



arquitetônicos da região e à Mina Tico-Tico da MMX, que recebeu 440 alunos no 3T12. Em novembro deste ano ocorrerá amostra dos trabalhos produzidos.

Dentro do programa Raízes, de resgate da memória e identidade cultural, destaque para a participação da MMX no Festival da Primavera, mais um evento que valoriza a história, cultura, tradições, cenário e talentos locais da comunidade. O evento contou com oficinas de artesanato, apresentação de dança e teatro com artistas locais.

Na área ambiental, a Companhia fomentou a elaboração de estudos para o aperfeiçoamento da gestão de duas unidades de conservação ambiental na região. A MMX contratou estudos para a execução de um plano de manejo da chamada Área de Preservação Ambiental da Farofa e de avaliação de viabilidade de implantação do Parque Imperador, ambos no município de São Joaquim de Bicas.

### Sistema Corumbá

A MMX participa, desde o início, da criação do programa Plataforma de Diálogo (MS), um espaço de diálogo entre ONGs e empresas no fomento a discussões sobre o desenvolvimento sustentável do pantanal. Programas de proteção à biodiversidade local e de melhor gestão de recursos hídricos têm sido desenvolvidos pelo grupo.

Neste trimestre, foi definido o apoio da MMX ao Programa de Geração de Alternativas Econômicas Sustentáveis para as Populações Residentes no Entorno da Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar, no Pantanal Sul Matogrossense. O objetivo é apoiar a melhoria na qualidade de vida da comunidade por meio de oficinas de geração de alternativas econômicas, como a piscicultura em tanques-rede, criação de meliponídeos e apoio social.

### Superporto Sudeste

No terceiro trimestre de 2012, foi concluído o replantio da área de mais de 100 hectares com mudas de árvores da Mata Atlântica na Área Proteção Ambiental ("APA") do Rio Guandu, nos Municípios de Seropédica e Queimados (RJ). A iniciativa faz parte do Projeto Cultivar, parceria da Firjan com o Inea, que contou com aportes de R\$ 4 milhões da MMX. A MMX monitorará o desenvolvimento dessas árvores por 42 meses.

No dia 10 de outubro de 2012, a MMX comemorou a formatura da segunda etapa do Programa de Educação Ambiental ("PEA") oferecido para os estudantes da rede pública de ensino dos Municípios de Itaguaí e Mangaratiba. O evento de formatura dos cursos de formação de agentes



ambientais locais, coleta seletiva e reciclagem e oficinas de Educomunicação contou com a participação de mais de 100 alunos, além de seus familiares, no Teatro Municipal de Itaguaí, com presença da Secretária de Educação de Itaguaí, da Gerência de Meio Ambiente da MMX e da Coordenadora de Projetos da FIRJAN. No PEA ainda foram realizadas palestras educativas nas escolas da rede municipal de ensino envolvendo cerca de 700 alunos, nos temas de Saúde Ambiental, Educomunicação Socioambiental, Coleta Seletiva, Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21, Saneamento e Qualidade de Vida, Impactos Ambientais: Uso Racional da Água e Agricultura Sustentável.

A segunda fase do Plano de Investimento Social da Pesca ("PISP"), que incentiva a atividade pesqueira na região da Baía de Sepetiba, recebeu 18 projetos inscritos pelas Associações e Colônias de Pesca da área de influência direta e indireta do empreendimento. Todas as instituições que se enquadravam nas premissas do edital receberam o apoio e orientação técnica de consultoria especializada para formatação dos projetos, financiados pela MMX. Uma Banca Avaliadora independente e especializada está analisando as propostas a partir de parâmetros pré-definidos em edital, incluindo critérios e diretrizes de abrangência dos projetos, conteúdo, condução e gestão, onde são abordados os temas de sustentabilidade econômica e ambiental. Todo investimento está com acompanhamento dos representantes da MMX e das próprias entidades.

### Museu das Minas e do Metal

A MMX é uma das apoiadoras das atividades do Museu das Minas e do Metal ("MMM"), centro cultural totalmente restaurado e equipado pelo grupo EBX. O Museu que se dedica a contar a história da mineração no Estado de Minas Gerais, por meio de um acervo físico e de atrações virtuais e interativas, possuindo um extenso programa educativo para o público e para as escolas do Estado. Neste trimestre, o MMM recebeu mais de 20 mil visitantes e realizou 126 visitas escolares, num total de mais de 4 mil alunos atendidos dos municípios de Belo Horizonte, Divinópolis, Matozinhos, Betim, Contagem, Caeté, Leopoldina, Pará de Minas, Itaúna, Nova Lima, Ouro Branco, Ribeirão das Neves, Itabira e Nova Era.

Em julho de 2012, merece destaque a programação de férias voltada para o público infanto-juvenil e em setembro do mesmo ano a Primavera de Museus, quando o MMM apresentou uma extensão programação de palestras, workshops e exposições voltadas à reflexão sobre o papel social dos museus.



### RPPN Eliezer Batista

Neste trimestre, além das atividades de gestão da RPPN Eliezer Batista, a MMX apoiou o desenvolvimento do livro "Aspectos Biológicos da RPPN Engenheiro Eliezer Batista". A publicação técnico-científica reúne as informações obtidas em um levantamento sobre a biodiversidade da reserva natural, realizado de 2010 à 2011. A divulgação da publicação do referido livro ocorrerá ainda em 2012, com o objetivo de fomentar a pesquisa. A MMX mantém na região do pantanal sul-mato-grossense uma área de 20 mil hectares, dedicada à preservação da biodiversidade local.

A gestão da RPPN é feita em parceria com o Instituto Homem Pantaneiro ("IHP"), ONG regional, que coloca em prática os objetivos de conservação e pesquisa científica na área da Reserva.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultados	3T12	2T12	3T11	Var. % 3T12/2T12	Var. % 3T12/3T11
<b>Receita (despesa) Operacional Bruta</b>	<b>254.953</b>	<b>216.134</b>	<b>287.891</b>	<b>18%</b>	<b>-11%</b>
Mercado Interno	131.621	109.908	170.248	20%	-23%
Mercado Externo	123.332	106.226	117.643	16%	5%
Impostos	(9.530)	(12.500)	(14.513)	-24%	-34%
<b>Receita (despesa) Operacional Líquida</b>	<b>245.423</b>	<b>203.634</b>	<b>273.378</b>	<b>21%</b>	<b>-10%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(97.750)	(90.564)	(100.807)	8%	-3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>147.673</b>	<b>113.070</b>	<b>172.571</b>	<b>31%</b>	<b>-14%</b>
Despesas com Vendas	(68.380)	(69.739)	(66.921)	-2%	2%
Despesas Gerais e Administrativas	(39.198)	(37.529)	(57.312)	4%	-32%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(4.767)	167	(3.758)	n/a	27%
Resultado de Equivalência Patrimonial	839	4.187	470	-80%	79%
Resultado Financeiro Líquido	(112.189)	(411.565)	(305.779)	-73%	-63%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(76.022)</b>	<b>(401.409)</b>	<b>(260.729)</b>	<b>-81%</b>	<b>-71%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(19.960)	23.206	37.400	n/a	n/a
Operações descontinuadas	(4.132)	(13.365)	(19.517)	-69%	-79%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(100.114)</b>	<b>(391.568)</b>	<b>(242.846)</b>	<b>-74%</b>	<b>-59%</b>
Atribuído aos acionistas não controladores	513	730	327	-30%	57%
Lucro/Prejuízo do período atribuído aos acionistas controladores	(100.627)	(392.298)	(243.173)	-74%	-59%

Reconciliação do EBITDA	3T12	2T12	3T11	Var. % 3T12/2T12	Var. % 3T12/3T11
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(100.114)</b>	<b>(391.568)</b>	<b>(242.846)</b>	<b>-74%</b>	<b>-59%</b>
Operações descontinuadas	4.132	13.365	19.517	-69%	-79%
Imposto de renda e contribuição social	19.960	(23.206)	(37.400)	n/a	n/a
Varição Cambial	(17.325)	231.365	318.130	n/a	n/a
Despesas Financeiras	137.656	186.110	14.692	-26%	837%
Receitas Financeiras	(8.142)	(5.910)	(27.043)	38%	-70%
Resultado de equivalência patrimonial	(839)	(4.187)	(470)	-80%	79%
<b>EBIT</b>	<b>35.328</b>	<b>5.969</b>	<b>44.580</b>	<b>492%</b>	<b>-21%</b>
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.676	7.937	5.618	9%	54%
<b>EBITDA</b>	<b>44.004</b>	<b>13.905</b>	<b>50.198</b>	<b>216%</b>	<b>-12%</b>



<b>Ativo</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>7.296.947</b>	<b>6.600.203</b>	<b>6.041.613</b>
Ativo circulante	881.957	712.410	1.501.978
Disponibilidades	560.086	354.772	1.063.938
Créditos	181.301	225.606	287.902
Estoques	140.570	132.032	150.138
Ativo não circulante	6.414.990	5.887.793	4.539.635
Ativo Realizável a Longo Prazo	277.776	296.635	144.425
Ativo Permanente	6.137.214	5.591.158	4.395.210

<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>4.795.353</b>	<b>4.021.649</b>	<b>3.227.953</b>
Passivo circulante	1.133.954	964.421	699.804
Empréstimos e Financiamentos	764.418	639.630	352.904
Fornecedores	151.506	112.935	124.366
Impostos, Taxas e Contribuições	57.481	67.597	64.854
Dívidas com Pessoas Coligadas	7.104	4.229	3.205
Debêntures	57.881	56.426	54.423
Outros	95.564	83.604	100.052
Passivo não circulante	3.661.399	3.057.228	2.528.149
Empréstimos e Financiamentos	1.371.610	1.416.499	1.064.306
Debêntures	588.967	-	51.367
Outros	1.700.822	1.640.729	1.412.476

<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.501.594</b>	<b>2.578.554</b>	<b>2.813.660</b>
Capital social Realizado	3.988.818	3.987.844	3.989.537
Reservas	(24.206)	(30.823)	49.256
Ajustes de avaliação patrimonial	46.192	30.822	5.362
Lucro (Prejuízo) acumulado	(1.526.401)	(1.425.774)	(1.158.714)
Participação de acionistas não controladores	17.191	16.485	(71.781)

**Informações Teleconferência:**

Quinta-feira, 8 de novembro às 13:00 (horário de Brasília); 10:00 (*Eastern time*)

Telefone Brasil: 55 11 4688-6341

Telefone EUA: 1 888-700-0802

Telefone Demais Países: 1 786-924-6977

Código: MMX

Webcast em português: [www.ccall.com.br/mmx/3t12.htm](http://www.ccall.com.br/mmx/3t12.htm)

Webcast em inglês: [www.ccall.com.br/mmx/3q12.htm](http://www.ccall.com.br/mmx/3q12.htm)

O áudio estará disponível no site: [www.mmx.com.br/ri](http://www.mmx.com.br/ri)

A teleconferência será conduzida em português com tradução simultânea para o inglês.

**Contatos MMX**Investidores:

Guilherme Escalhão

Adriana Marques

Daniella Maia

+55 21 2163 6197/4366

[ri@mmx.com.br](mailto:ri@mmx.com.br)

Imprensa:

Rachel Porfirio

Juliana Campos

+55 31 3516 7512/7542



## **SOBRE A MMX**

A MMX, companhia de minério de ferro do grupo EBX, do empresário Eike Batista, foi criada em 2005. Com dois sistemas em operação – Sistema Sudeste, em Minas Gerais, e Sistema Corumbá, no Mato Grosso do Sul – a MMX tem capacidade instalada para produzir 10,8 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. A MMX também está presente no Rio de Janeiro, com o Superporto Sudeste, que está sendo construído na Baía de Sepetiba. A companhia ainda possui direitos de extração de minério de ferro no Chile e em Bom Sucesso (MG). A meta da companhia é ampliar a capacidade instalada para mais de 40 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Atualmente, o principal investimento da MMX é a expansão da Unidade Serra Azul (MG). Em uma área contígua às suas operações em Serra Azul, a MMX pretende, no futuro, operar a Mina Pau de Vinho, que deverá produzir 8 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Para mais informações visite o site: <http://www.mmx.com.br/ri>.

## **AVISO LEGAL**

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da MMX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, pra tomada de decisão de investimento.